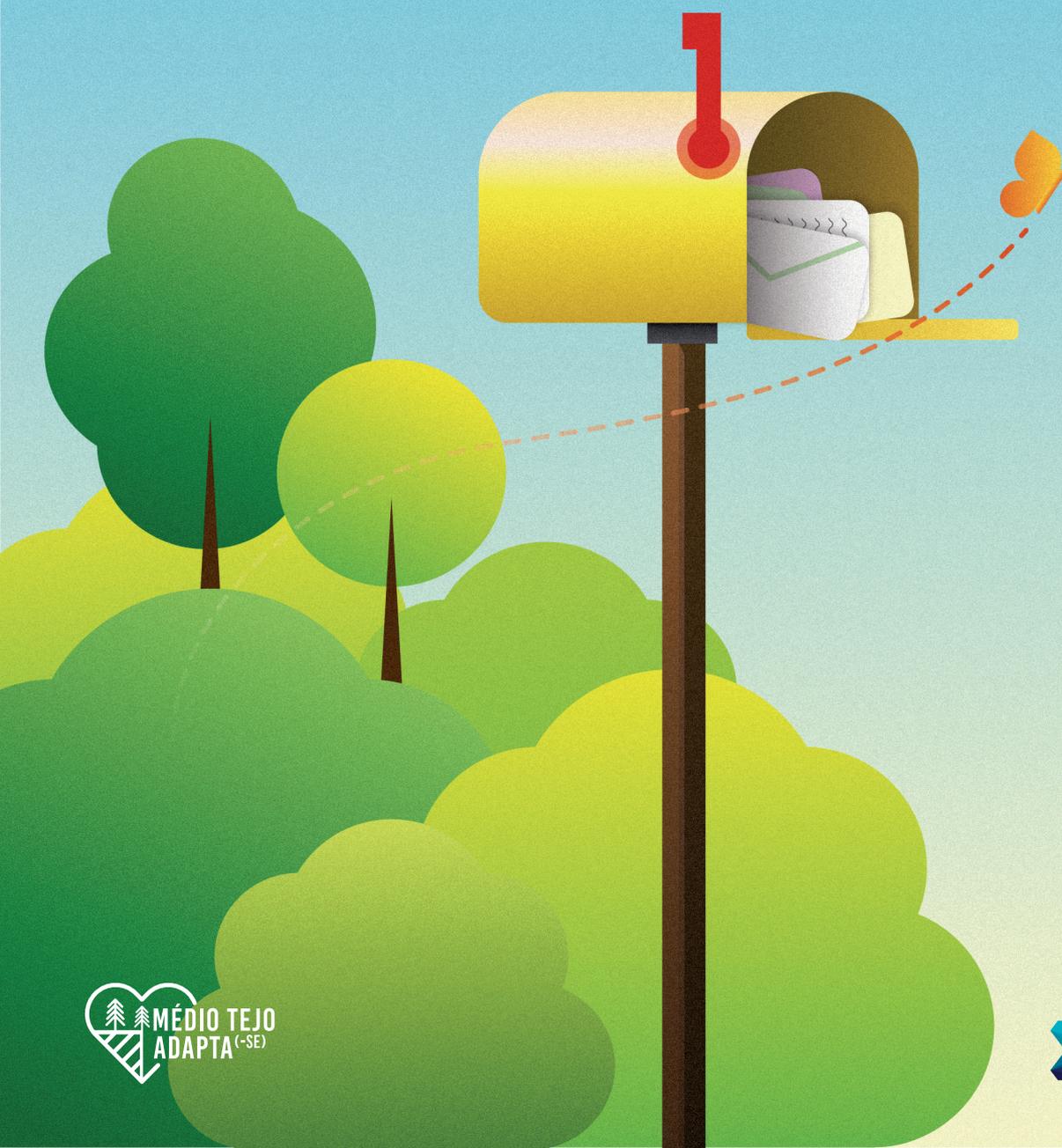


ABRIL 2019

MÉDIO TEJO ADAPTA^(-SE)

NEWSLETTER: 1ª EDIÇÃO

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO
SOBRE RISCOS ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



As alterações climáticas são a maior ameaça ambiental do século em que vivemos. São o resultado da vasta atividade humana à escala global e comportam consequências não só na área ambiental mas também na económica, política e social.

Este impacto será cada vez mais intenso à medida que a atividade humana também aumenta em intensidade, pelo que é agora muito importante adotar medidas tanto de sensibilização como de adaptação às alterações climáticas e riscos associados.



Mas o que são as alterações climáticas?

Também referidas como “aquecimento global”, as alterações climáticas resultam do processo de aquecimento do planeta e são, cada vez mais, uma preocupação a nível mundial. As emissões de gases causadores do efeito de estufa (GEE), maioritariamente devido à ação humana, produzem alterações profundas na atmosfera e modificam os padrões climáticos.

As alterações climáticas manifestam-se sobretudo por uma tendência de subida da temperatura média global da baixa atmosfera, uma tendência para o aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos (ondas de calor, vagas de frio, secas, tempestades, galgamentos costeiros) e ainda o aumento do nível do mar (motivado pelo degelo das grandes massas de gelo e da dilatação das águas superficiais oceânicas), entre outras.

Sabias que, desde o último século, a temperatura global já subiu, em média, 1°C? Embora não pareça muito, esta pequena subida de temperatura traz diversas consequências negativas para todos os seres vivos, humanos ou animais, em todo o planeta.

O que provoca as alterações climáticas?

Entre muitos outros fatores naturais, a atividade humana é aquele que parece contribuir mais para as alterações climáticas. Mas como?

Queima de combustíveis fósseis: Alguns gases naturalmente presentes na atmosfera terrestre funcionam como as paredes de vidro de uma estufa, retendo o calor do sol e impedindo-o de escapar para o espaço, os chamados “gases com efeito de estufa”. No entanto, a atividade humana contribui para o aumento exponencial destas concentrações, em especial o CO₂ (dióxido de carbono), que se estima ser responsável por 63% do aquecimento global de causa humana.

Desflorestação: as árvores ajudam a regular a quantidade de CO₂ presente na atmosfera. Com o seu abate, esse efeito benéfico desaparece e o CO₂ presente nas árvores é libertado para a atmosfera, reforçando o efeito de estufa.

Atividade pecuária: durante a sua digestão, as vacas produzem elevadas quantidades de metano, um dos gases com efeito de estufa. Além disso, muitas das substâncias usadas na pecuária são prejudiciais para o ambiente, como os fertilizantes que contêm azoto e produzem emissões de óxido nitroso, ou os gases fluorados, que têm um efeito de aquecimento muito forte, e que chega a ser 23 000 vezes superior ao do CO₂. Felizmente, são libertados em pequenas quantidades e estão a ser gradualmente eliminados ao abrigo da regulamentação da UE.

Quais são as suas consequências?

As consequências das alterações climáticas são:

- Maior sazonalidade climática (irregularidade das estações do ano);
- Derretimento das calotas polares, subida do nível do mar e consequente erosão e inundação de zonas costeiras;
- Alterações na pluviosidade (regularidade, frequência, duração, intensidade);
- Agravamento das temperaturas extremas (ondas de calor e vagas de frio);
- Diminuição dos recursos hídricos e da sua respetiva qualidade;
- Aumento da frequência e intensidade de desastres naturais (incêndios florestais, tornados, inundações...);
- Perda de biodiversidade: devido à incapacidade de adaptação, dá-se a morte de animais, o desaparecimento de algumas espécies, o aumento do número de espécies em risco de extinção, a migração de espécies para outros habitats. Salientamos, por exemplo, o desaparecimento de inúmeros recifes de coral, um dos habitats mais sensíveis e com maior biodiversidade animal no planeta;
- Aumento da frequência e expansão das áreas de impacto de doenças;
- Alguns lugares tornam-se inabitáveis ou pouco propícios à vida humana;
- Graves prejuízos económicos, nomeadamente através de danos nas infra-estruturas ou perdas de colheitas agrícolas;
- Diminuição da produtividade agrícola;
- Entre outros.

Como podemos ajudar o planeta?

Embora as alterações climáticas já sejam um problema à escala global, existem pequenas atitudes que devemos ter em conta e que contribuem para a redução da nossa “pegada ecológica”.

E tu também podes ajudar!

Algumas boas atitudes para com o meio ambiente são, por exemplo:

- Fechar a torneira enquanto se lava os dentes;
 - Desligar as luzes e outros equipamentos eletrónicos da tomada enquanto estes não se encontram em uso, bem como a aplicação de lâmpadas de poupança de energia em vez das tradicionais;
 - Usar os transportes públicos quando possível (autocarro, comboio, metro...) ou até mesmo andar a pé;
 - Não deitar lixo para o chão e fazer reciclagem;
 - Usar sacos reutilizáveis em vez de sacos de plástico, já que a decomposição de um único saco de plástico pode levar até centenas de anos - e cerca de 1 trilião de sacos de plástico são usados em todo o mundo em apenas 1 ano!
- Estas são apenas algumas das pequenas medidas que podemos ter em conta no nosso dia-a-dia, e que, embora não pareçam muito, se as praticarmos todos em conjunto, traduzem-se numa grande diferença para a conservação do nosso planeta - a nossa casa!



O projeto Médio Tejo Adapta(-se)

Do que se trata?

Este projeto é uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que, através de ações de divulgação, comunicação e sensibilização relacionadas com a problemática das alterações climáticas, visa promover a literacia ambiental e climatológica no Médio Tejo, mediante uma abordagem pedagogicamente eficaz, aberta e transversal.

O objetivo destas ações é de melhorar o conhecimento do público mais jovem sobre as alterações climáticas, fornecendo-lhes uma grande diversidade de conteúdos sobre o tema, para que se crie assim uma geração mais preocupada e consciente. Neste contexto, impõe-se a necessidade de divulgar, comunicar e sensibilizar o público-alvo sobre os riscos associados às alterações climáticas para que estes adotem comportamentos que promovam uma melhor adaptação às alterações climáticas.

O Projeto Médio Tejo Adapta(-se) funcionará como um veículo catalisador de toda a informação relevante do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC) através, pois, de ações que visam informar, prevenir e adaptar.

A quem se destina?

O projeto foi desenvolvido tendo em vista os jovens dos agrupamentos de escolas que integram a região do Médio Tejo, os nossos "adultos de amanhã".

O público-alvo está dividido em 4 grupos, 1 para cada nível de ensino: 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e secundário. O projeto oferece diversos conteúdos sobre o tema em questão através de diferentes suportes, com o conteúdo de cada suporte uniformemente adaptado a cada público-alvo.

Quais as atividades e eventos a desenvolver?

O projeto Médio Tejo Adapta(-se) irá fornecer às escolas uma diversidade de materiais didáticos a usar em aula que irão, de forma divertida, dotar os alunos de conhecimentos e instituindo-lhes uma enorme vontade de ajudar o nosso planeta, de que são exemplo:

-As brochuras e folhetos de divulgação sobre os riscos das alterações climáticas;

-Livros e fichas didáticas, com vários jogos e atividades como fichas para colorir, incluídas num kit de materiais com lápis, canetas, materiais de colorir e outros materiais adequados às atividades;

-Uma newsletter para os alunos, com as últimas notícias e dados sobre a temática, a ser desenvolvida periodicamente (quadrimestralmente).

Mas o projeto será muito mais do que os conteúdos de sala de aula! Conosco vais poder realizar divertidas caminhadas temáticas onde terás a oportunidade de plantar a tua própria árvore e contribuir diretamente para o meio ambiente. Iremos ainda projetar palestras de sensibilização e divulgação e exposições temáticas em cada escola.

O projeto também irá contar com o seu próprio *website* e 'app', onde iremos disponibilizar conteúdos sobre a temática além de jogos didáticos para que te divirtas enquanto aprendes.

E como o melhor fica para o fim, aproveitamos para lançar a ideia: o projeto também irá realizar um concurso de ideias que promova a sustentabilidade, adaptado a cada nível de ensino: 1º ciclo; 2º e 3º ciclo; secundário. Cada nível terá um vencedor, com direito a prémio. Por isso vai pensando; quem sabe se não terás "na manga" uma ideia revolucionária que vai mudar o nosso planeta...!

Onde posso encontrar a informação?

Poderás encontrar toda a informação desenvolvida para o projeto no nosso site, incluindo jogos didáticos e outras atividades divertidas, bem como a newsletter, através do link:

<http://mediotejoadapta-se.mediotejo.pt/>.

Além disso, fica atento à página do Facebook da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (<https://www.facebook.com/CIMMedioTejo/>), onde serão divulgadas todas as novidades e notícias sobre o projeto, e onde poderás também entrar em contacto conosco caso tenhas alguma dúvida!

Presta atenção às novidades do projeto e não percas a oportunidade de fazer parte da mudança!



Psst...!

Achavas mesmo que
tinha terminado?!

Eu sou a **Borboleta Adapta** e vou
estar aqui durante todo o projeto
para te ajudar a compreender
melhor toda a informação e todas
estas coisas estranhas que estão
a acontecer ao nosso planeta!

Fica
atento!

Vais poder ver-me na
tua escola mais cedo
do que pensas!



Entidade promotora



Desenvolvimento



Entidades financiadoras

